

Ciência para todos

Agradecemos sua ajuda para conservar este texto que também está disponível em www.ufmg.br/cienciaparatodos



A FORÇA DA NOSSA VOZ

Por isso uma força me leva a cantar
Por isso essa força estranha
Por isso é que eu canto, não posso parar
Por isso essa voz tamanha

Caetano Veloso

Para ter uma voz tamanha ou mesmo uma voz comum você conta com a presença de um sofisticado sistema biológico! A produção da voz se deve principalmente a um fino controle da passagem de ar pela laringe, vibrando as chamadas pregas vocais. Quando o ar que sai de nossos pulmões passa pela laringe, a abertura das pregas pode ser modificada por meio de contrações musculares. Desse modo, as pregas vocais vibram, produzindo sons diversos que ainda são modificados pelas estruturas de nossa boca como a língua, dentes e lábios.

É fácil perceber a diferença de tom de voz que existe entre as pessoas e, principalmente, entre homens e mulheres. Isso acontece devido à variação da frequência de vibração das pregas vocais. Nos homens, as pregas vocais vibram cerca de 125 vezes por segundo. Já nas mulheres, a frequência é quase o dobro, e as pregas vibram em torno de 250 vezes por segundo.

Geralmente, as pregas vocais dos homens são mais rígidas e menos esticadas, produzindo uma voz mais grave. É claro que sempre existem as exceções e temos homens com vozes muito agudas e mulheres com vozes bastante graves. Além disso, temos as grandes vozes – como a do cantor lírico Luciano Pavarotti – as quais mostram que a biologia ajuda, mas a prática e a técnica permitem chegar à perfeição!

Texto originalmente escrito por **Alessandra Rondina** para o programa **Ritmos da Ciência**, da **Rádio UFMG Educativa FM 104,5** e adaptado por **Adlane Vilas-Boas**.



31 | 3409 6447
www.ufmg.br/ciencianoar
www.teiadetextos.com.br
teiadetextos@gmail.com

Projeto realizado com o apoio do PROEXT 2014 - MEC/SESu.